



Déclaration conjointe de l'Union africaine, de la CEDEAO, de la CPLP, de l'Union européenne et des Nations unies sur la Guinée-Bissau

Considérant que les élections législatives tenues le 10 mars 2019 en Guinée-Bissau ont été jugées crédibles et transparentes, l'Union africaine, la CEDEAO, la CPLP, l'Union européenne et les Nations Unies soulignent que tous les partis et acteurs politiques doivent respecter le résultat des élections en tant qu'expression de la volonté souveraine du peuple de la Guinée-Bissau. Nous exhortons tous les acteurs politiques à laisser de côté leurs intérêts particuliers ou partisans et à travailler ensemble de manière constructive pour le bénéfice du pays.

A cet égard, nous notons le climat de tension résultant des désaccords sur l'élection des membres du Bureau de l'Assemblée nationale. Nous exhortons toutes les parties concernées à engager un dialogue constructif afin de trouver une solution à l'impasse actuelle, afin de finaliser la mise en place du bureau de l'Assemblée Nationale.

Nous exprimons notre préoccupation collective que plus de soixante jours après la tenue des élections législatives, un nouveau Premier ministre n'est pas encore nommé sur la base des résultats des élections. Nous encourageons urgemment la nomination d'un nouveau Premier ministre, et la formation subséquente d'un nouveau gouvernement. En outre, la date de la tenue de l'élection présidentielle devra également être fixée pour 2019.

L'Union africaine, la CEDEAO, la CPLP, l'Union européenne et les Nations Unies réitèrent leur volonté d'accompagner les dirigeants politiques dans la résolution de l'impasse actuelle. Nous réaffirmons également notre détermination collective à continuer de soutenir et d'aider le nouveau Gouvernement et le peuple de Guinée-Bissau dans leurs efforts visant à consolider leur démocratie naissante et promouvoir la paix et la prospérité.



Joint Statement of the African Union, CPLP, ECOWAS, European Union, and the United Nations on Guinea-Bissau

Considering that the 10 March legislative elections in Guinea-Bissau were considered credible and transparent, the African Union, CPLP, ECOWAS, European Union, and the United Nations emphasize that all political parties and actors must respect the outcome of those elections as an expression of the sovereign will of the people of Guinea-Bissau. We urge all political actors, to set aside their private or partisan interests and work together in a constructive manner for the benefit of the country.

To this end, we note the climate of tension resulting from disagreements over the election of the members of the Bureau of the National Assembly. We urge all concerned stakeholders to engage in constructive dialogue to find a solution to the current impasse, to finalize the constitution of the parliament bureau.

We express our collective concern about the fact that more than sixty days after the holding of the legislative elections, a new prime minister has not yet been appointed based on the election results. We encourage the urgent appointment of a new prime minister and the subsequent formation of a new government. Furthermore, the date of the presidential election must also be set to take place in 2019.

The African Union, CPLP, ECOWAS, European Union, and the United Nations reiterate their determination to accompany the political leaders in the resolution of the current impasse. We also re-affirm our collective resolve to continue to stand by and assist the new Government and the people of Guinea-Bissau as they strive to consolidate their nascent democracy and to promote peace and prosperity.



Declaração Conjunta da União Africana, CPLP, CEDEAO, União Europeia e as Nações Unidas sobre a Guiné-Bissau

Considerando que as eleições legislativas de 10 de março na Guiné-Bissau foram consideradas credíveis e transparentes, a União Africana, CPLP, CEDEAO, União Europeia e as Nações Unidas, sublinham que todos os partidos e atores políticos devem respeitar os resultados eleitorais como uma expressão da vontade soberana do povo da Guiné-Bissau. Exortamos todos os atores políticos a abdicarem dos seus interesses privados ou partidários e a trabalharem em conjunto e de maneira construtiva para o bem do País.

Com esse fim, notamos o clima de tensão resultante de desacordos sobre a eleição dos membros da Mesa da Assembleia Nacional Popular. Exortamos todos os atores relevantes a se empenharem num diálogo construtivo para encontrar uma solução para o atual impasse, a fim de finalizar a constituição da mesa da Assembleia Nacional Popular.

Exprimimos a nossa preocupação coletiva sobre o facto de, mais de sessenta dias após a realização das eleições legislativas, um novo primeiro-ministro não ter sido ainda nomeado com base nos resultados das eleições. Encorajamos a nomeação urgente de um novo primeiro-ministro e a consequente formação de um novo governo. Além disso, a data das eleições presidenciais deve igualmente ser marcada para terem lugar em 2019.

A União Africana, CPLP, CEDEAO, União Europeia e as Nações Unidas reiteram a sua vontade de continuar a acompanhar os líderes políticos da Guiné-Bissau a resolverem o impasse atual. Reiteramos também a nossa determinação coletiva de continuar a apoiar e ajudar o novo Governo e o Povo nos seus esforços para consolidar a sua democracia nascente a promover a paz e a prosperidade.